

**FORÇAS ECONÔMICAS
NA CONFORMAÇÃO
DAS CIDADES**

O tema

Forças econômicas e seus reflexos na conformação das cidades
um estudo de caso no Centro da cidade do Rio de Janeiro

Em vez de nos apegarmos a esse tipo de fascismo, ou de apostarmos na autoridade absoluta da Arquitetura, parece-me que devemos nos perguntar para que direção apontam as forças que contribuem para a definição do espaço.

[...] Sejam quais forem as respostas, há um movimento e uma dinâmica que precisamos conhecer, porque são a matéria do projeto.

(KOOLHAAS in NESBITT, 2008, p. 359)

Forças econômicas e seus reflexos na conformação das cidades

um estudo de caso no Centro da cidade do Rio de Janeiro

Gentrificação
Vazios urbanos
Negligência à memória
Especulação imobiliária

Crítica à cidade moderna

JANE JACOBS

Os vencedores da concorrência por espaço representarão apenas uma pequena parcela dos muitos usos que geraram o sucesso conjuntamente. **Sejam quais forem, o uso ou os usos que se destacaram como mais lucrativos na localidade, se reproduzirão cada vez mais, expulsando e suplantando os tipos de uso menos lucrativos.**

(JACOBS, 1961, p. 167)



ESTUDO DE CASO

Centro,
Rio de Janeiro



1808

Vinda da Família Real

1850

1870

Introdução do bonde de burro e trem à vapor

1889

Lei Áurea

1902

Pereira Passos

1922

Arrasamento do Morro do Castelo



Construção de Brasília e conclusão da Perimetral

1960



2011

Porto Maravilha

2016

Olimpíadas

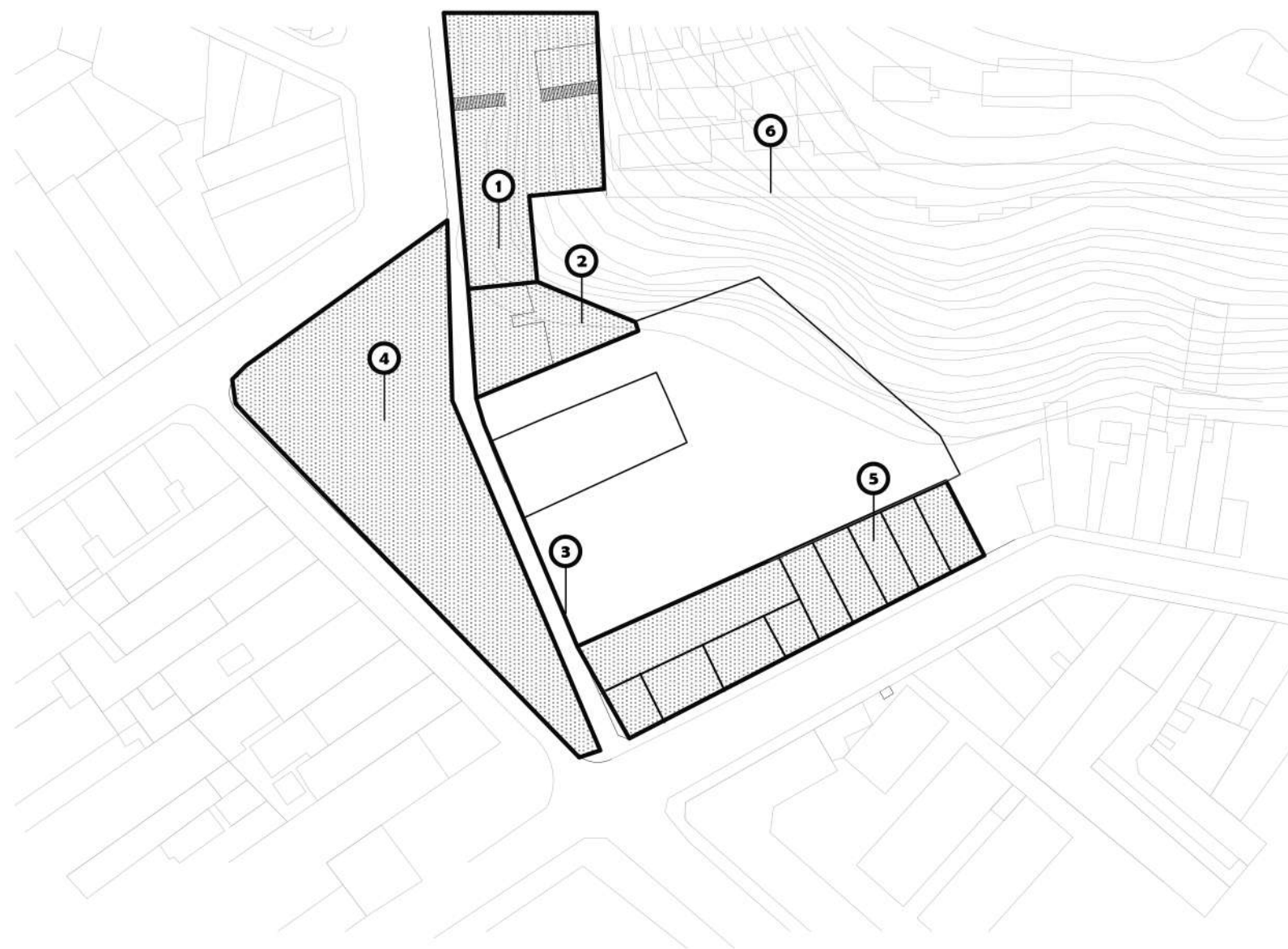
2020



SAGAS
1985

Pandemia COVID-19

Copa do Mundo
2014



DIAGNÓSTICO DO LUGAR

1. Jardim do Valongo
2. Edifício sede Afoxé Filhos de Gandhi
3. Fachadas coloniais
4. Praça dos Estivadores
5. Traçado colonial
6. Topografia do M. da Conceição

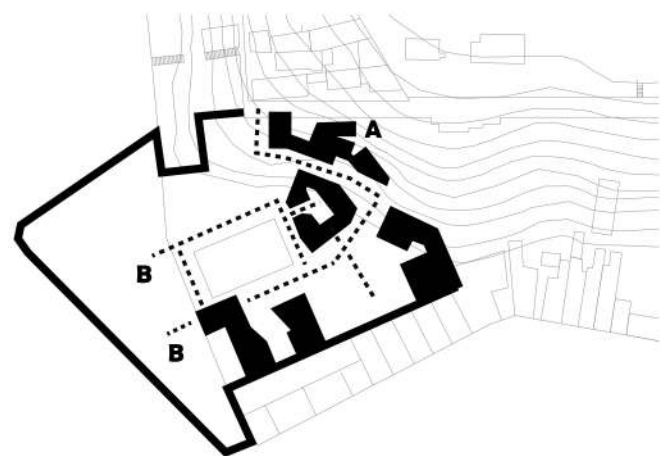
EFEITOS DO CAPITAL NO LOCAL DE INTERVENÇÃO

Gentrificação: camadas mais baixas da população expulsas da zona central da cidade

Vazios urbanos: galpões, estacionamentos, imóveis desocupados

Negligência à memória negra e da cidade colonial

Especulação imobiliária: verticalização e supressão do espaço público

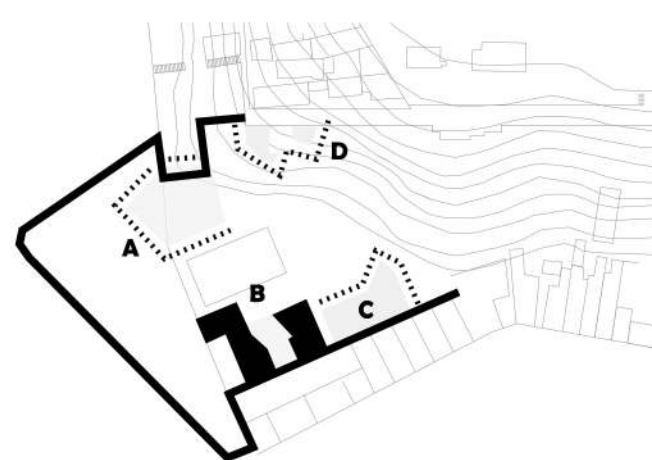


1. Travessias: “conectar”

Em um primeiro gesto são definidos os conectores entre a cidade baixa e a cidade alta

A - Conjunto edificado;

B - Vias de passagem



2. Pontos de convergência:

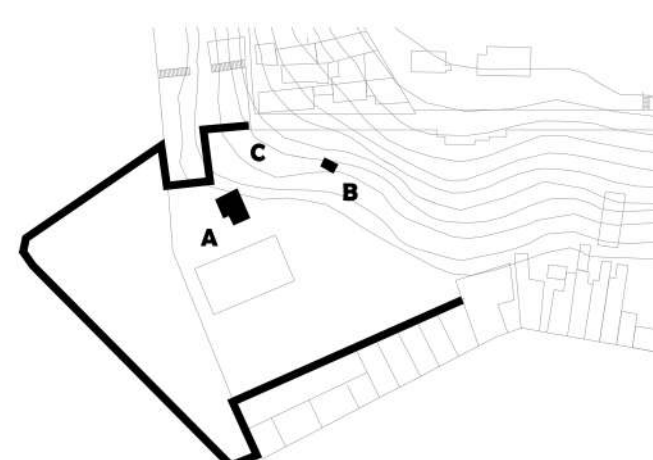
pausas e interações sociais

A - Praça arquibancada;

B - Edifício pátio

C - Praça de fundo de lote

D - Praça no topo do Morro da Conceição



3. Marcos na paisagem:

“ver e ser visto”

A - Edifício cultural;

B - Marco vertical;

C - Edifício na chegada ao Morro da Conceição

PROPOSIÇÃO

Impedir que as forças do capital operem sobre este lugar de modo desfavorável.

O PROJETO

Novo significado ao vazio urbano pré existente, com a proposição de um **programa habitacional e cultural de cunho social**, em um contexto de cidade onde os grupos populacionais mais vulneráveis foram excluídos sob o argumento de consolidar os valores da cidade moderna na região central da cidade.

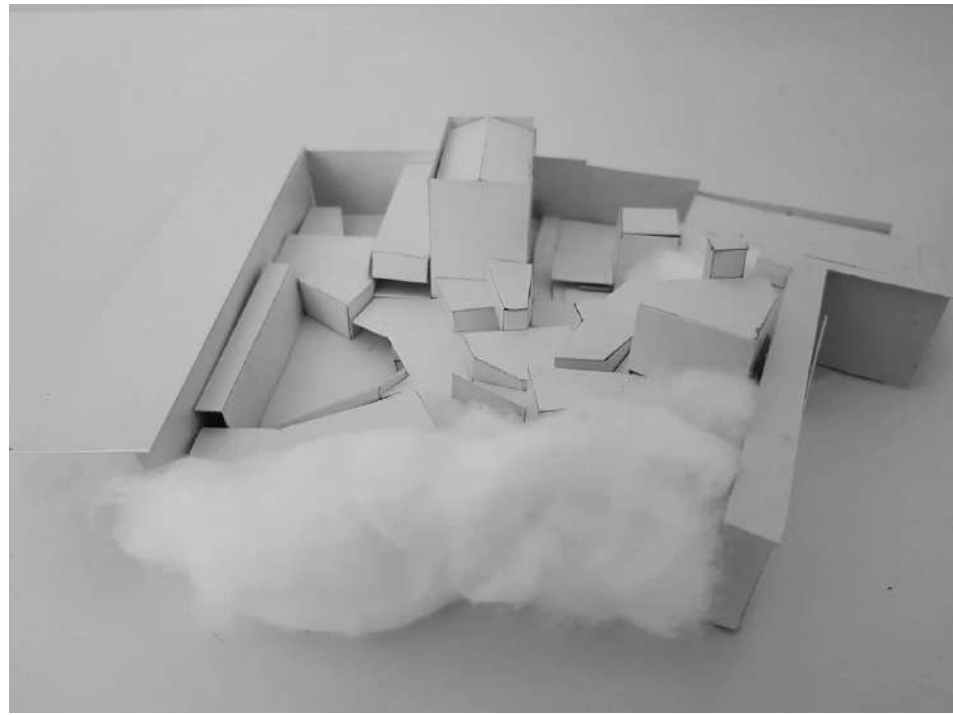
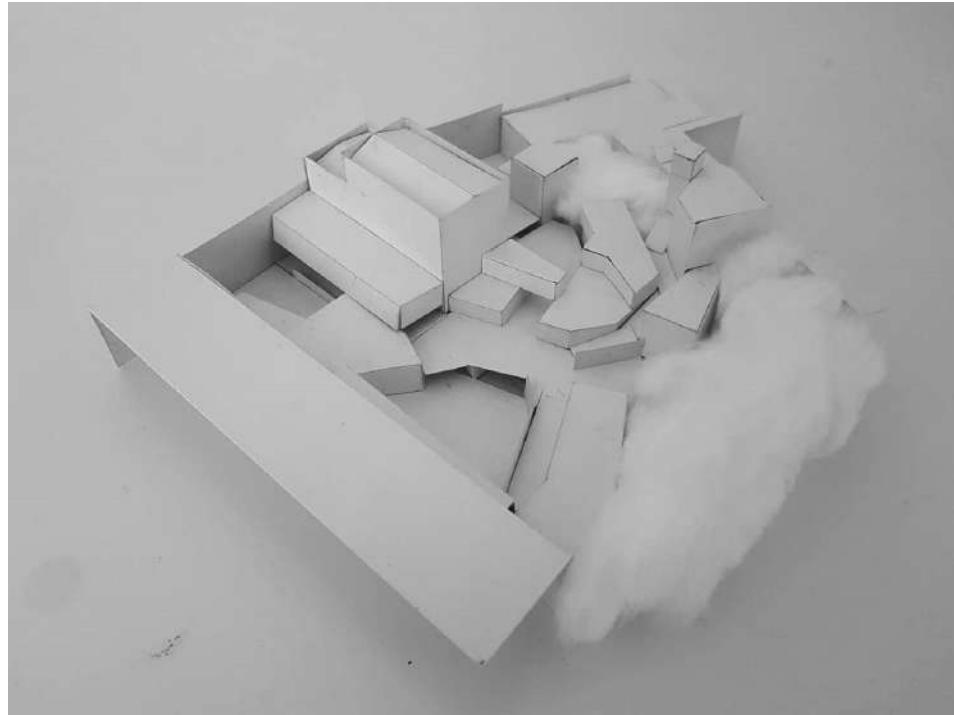
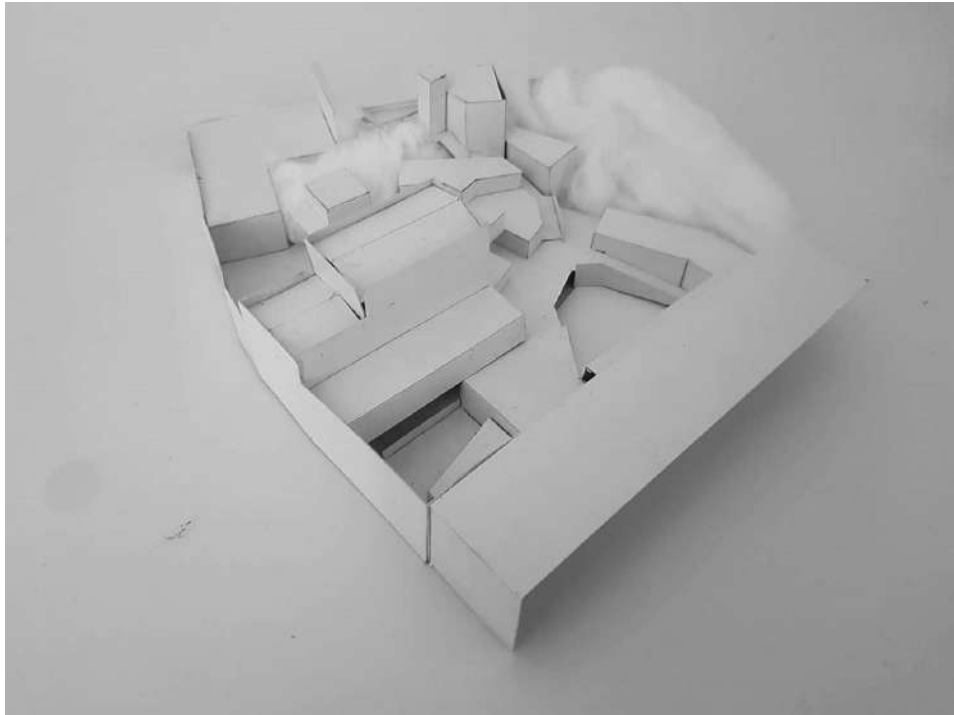
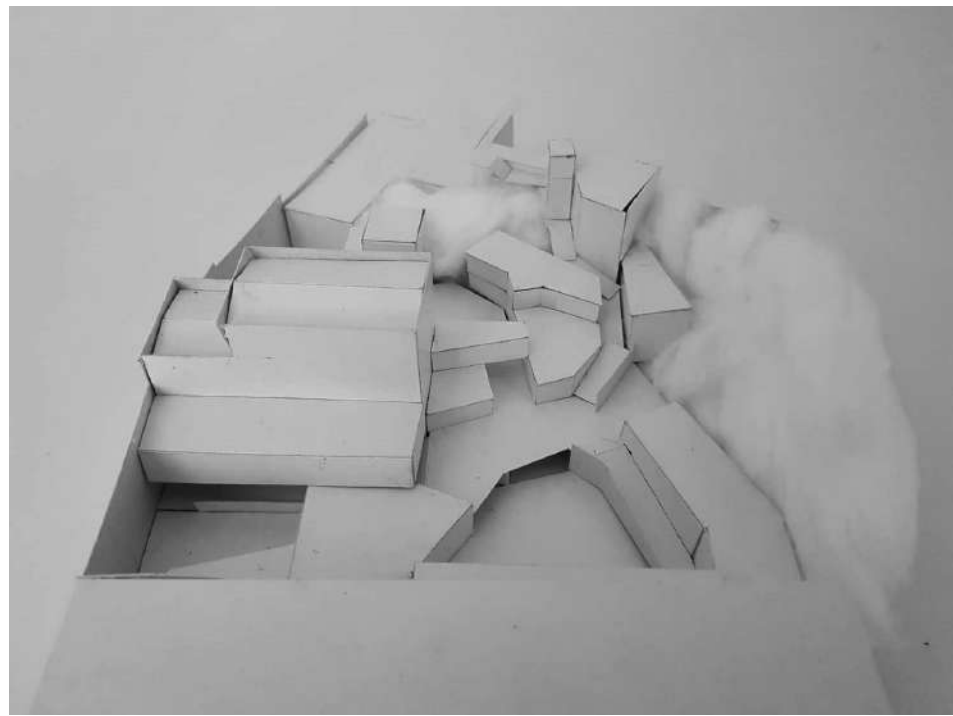
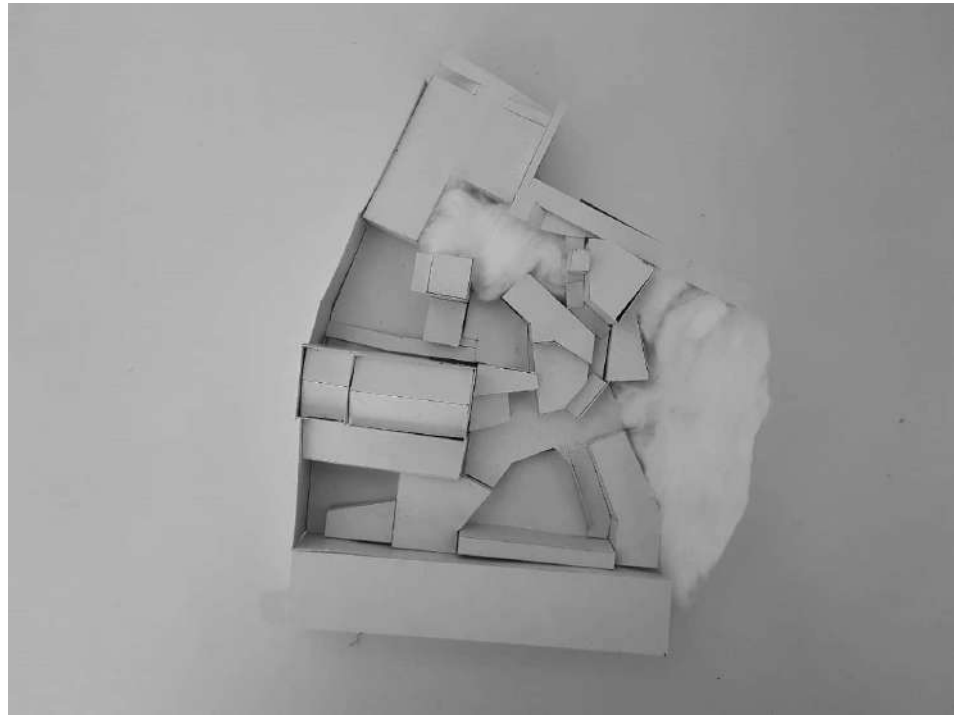
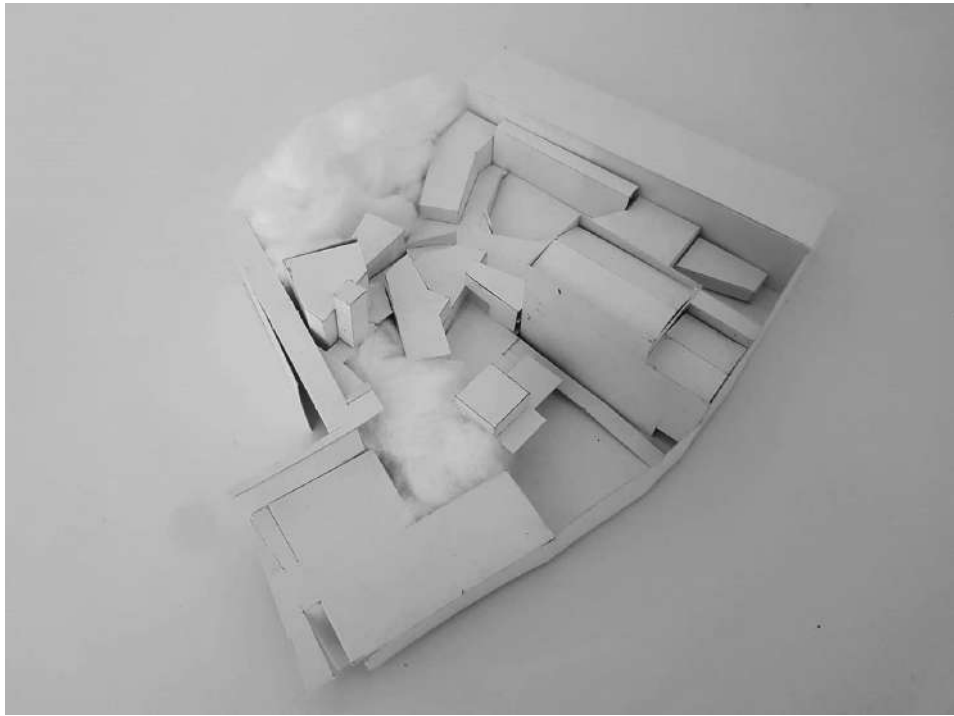
Com o intuito de reconectar-se à identidade do lugar, o projeto estrutura-se como uma **travessia entre a cidade baixa e a cidade alta**, buscando uma transição sensível a este encontro. A ideia do projeto perpassa também o **fomento ao espaço público**, na intenção de reativar a localidade e repensar a **arquitetura como instrumento de resistência às forças econômicas** de especulação

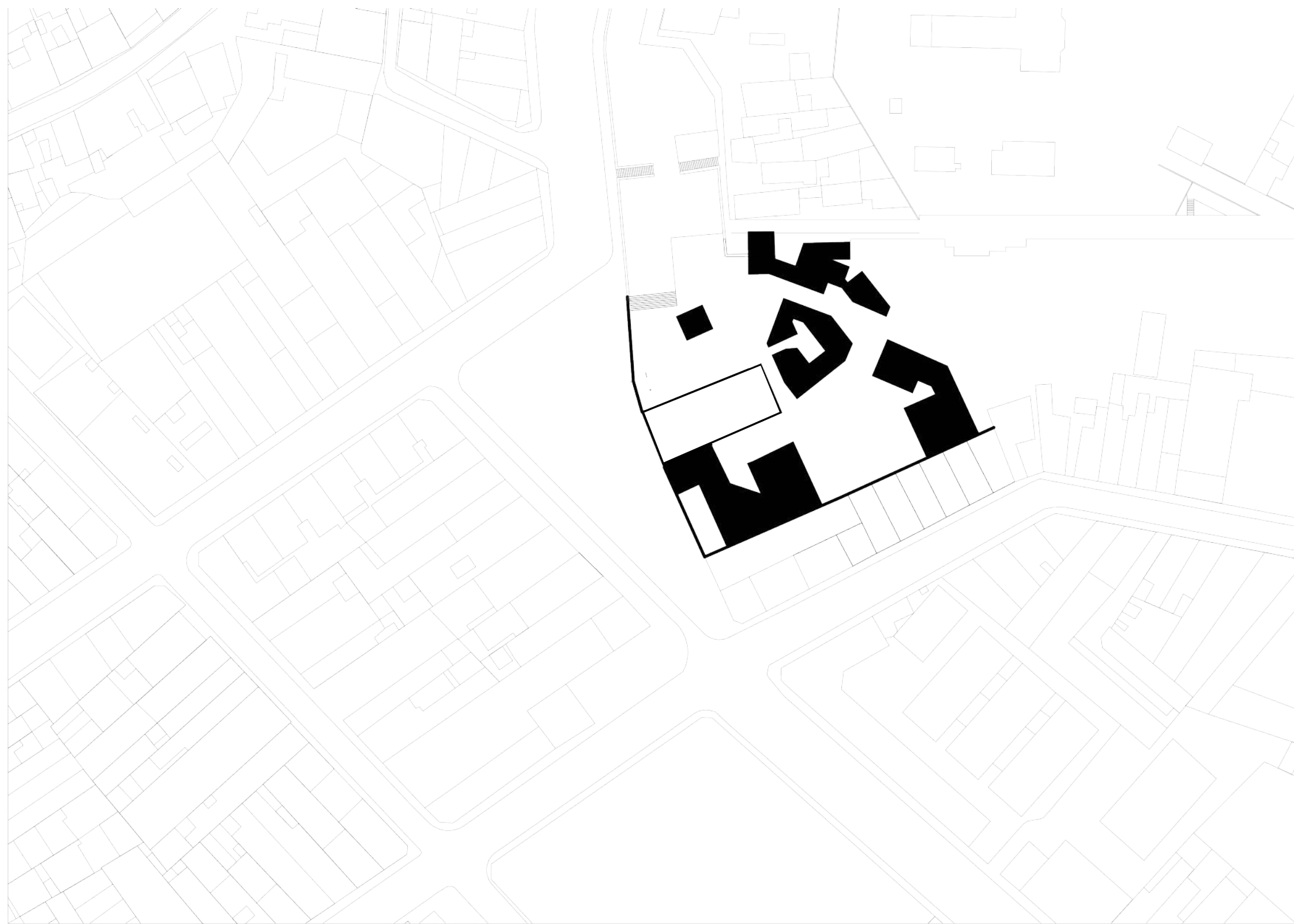
DIRETRIZES

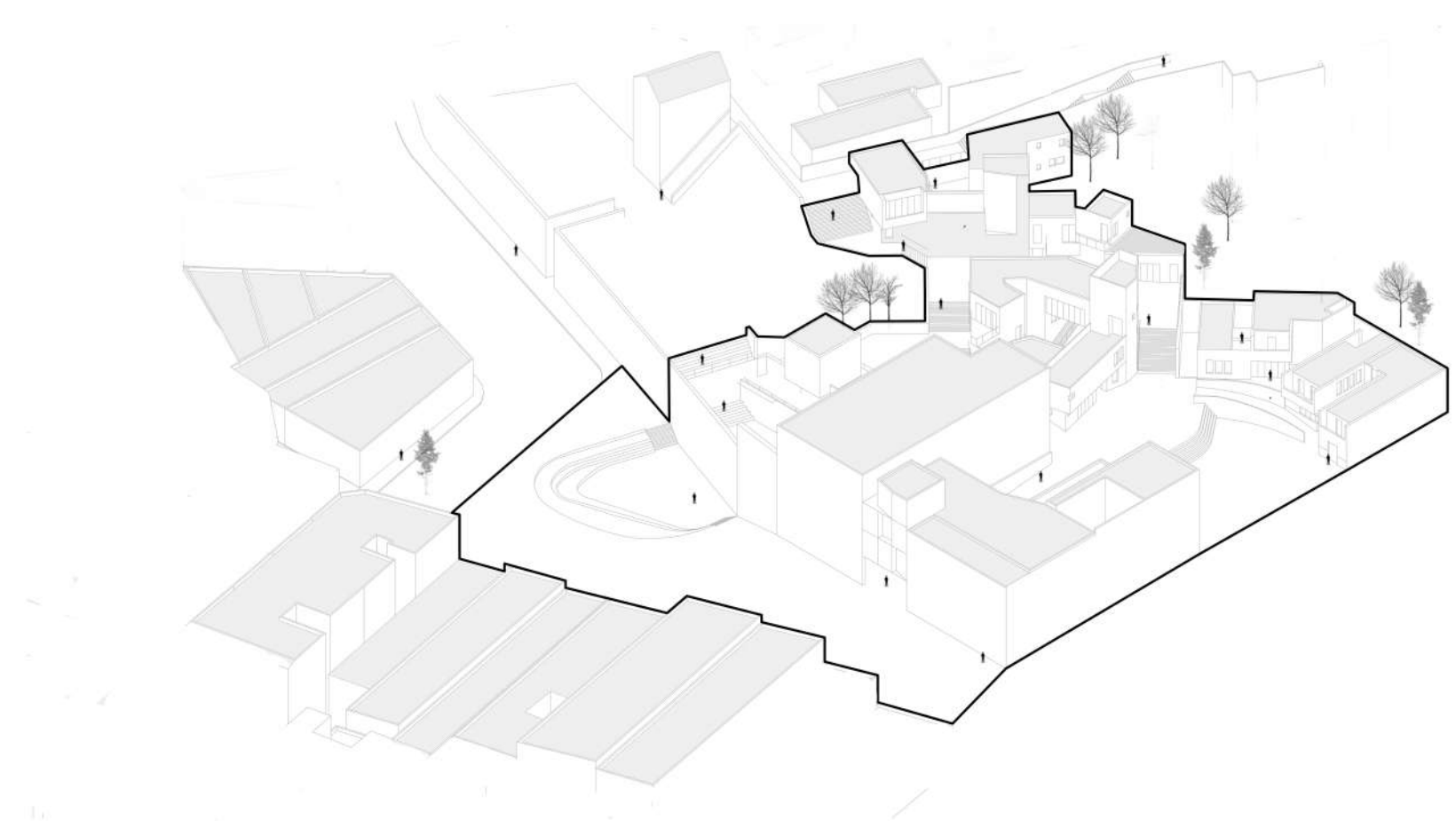
1. Travessias: conectar

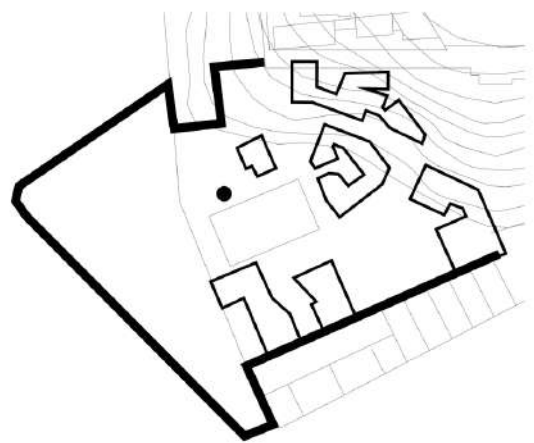
2. Pontos de convergência: pausas e interações sociais

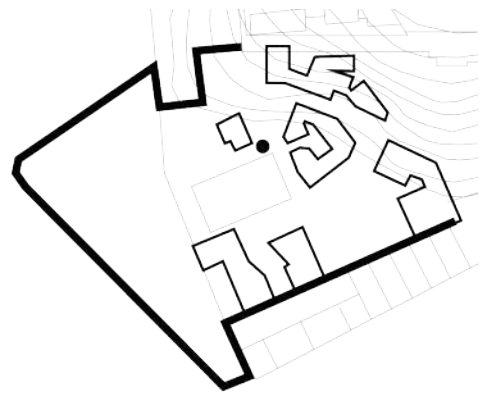
3. Marcos verticais: “ver e ser visto”

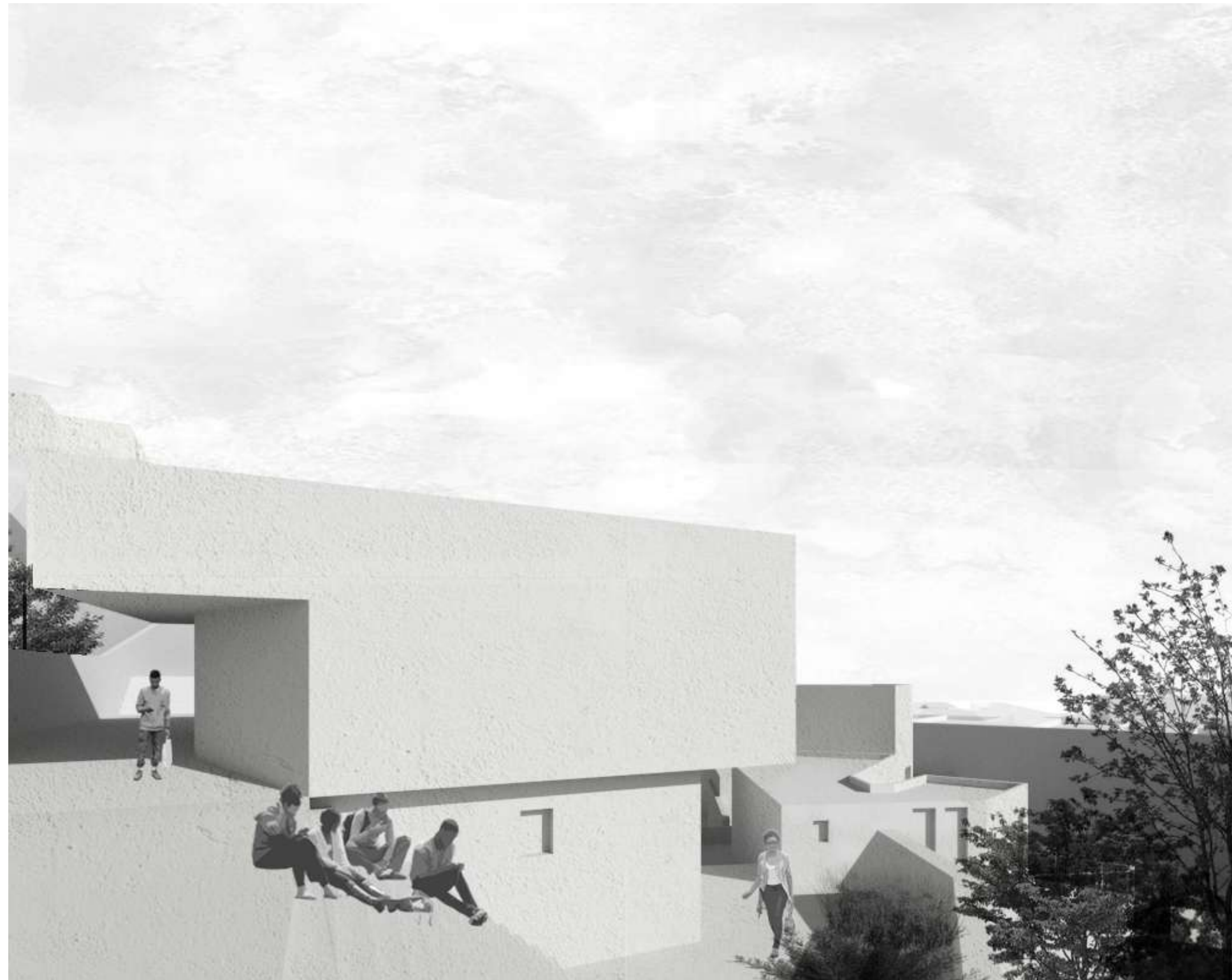
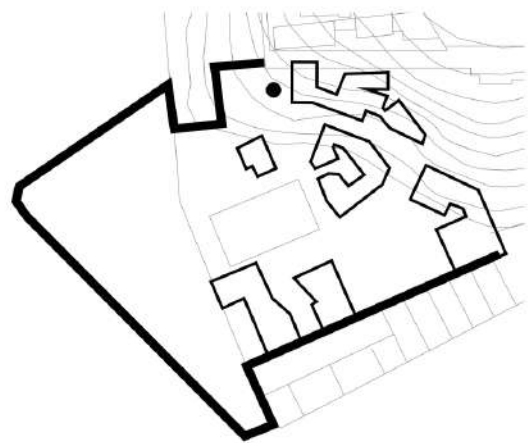


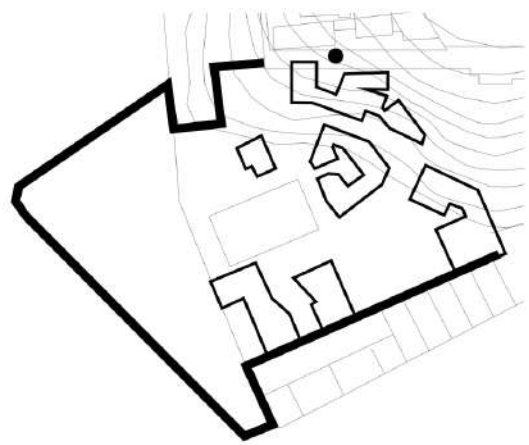


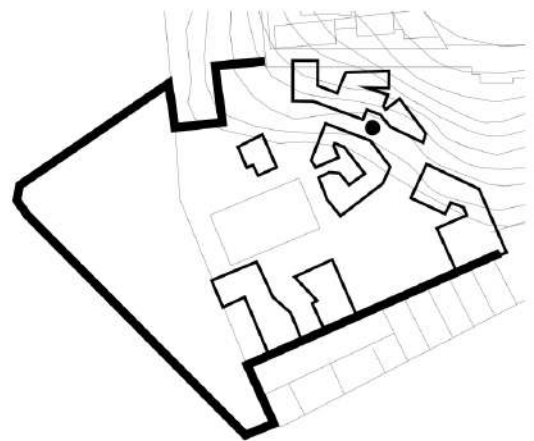


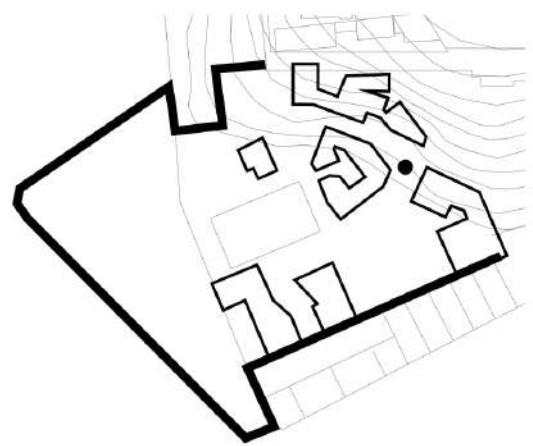


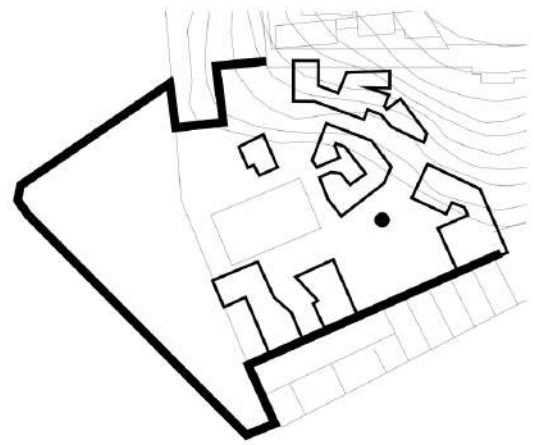


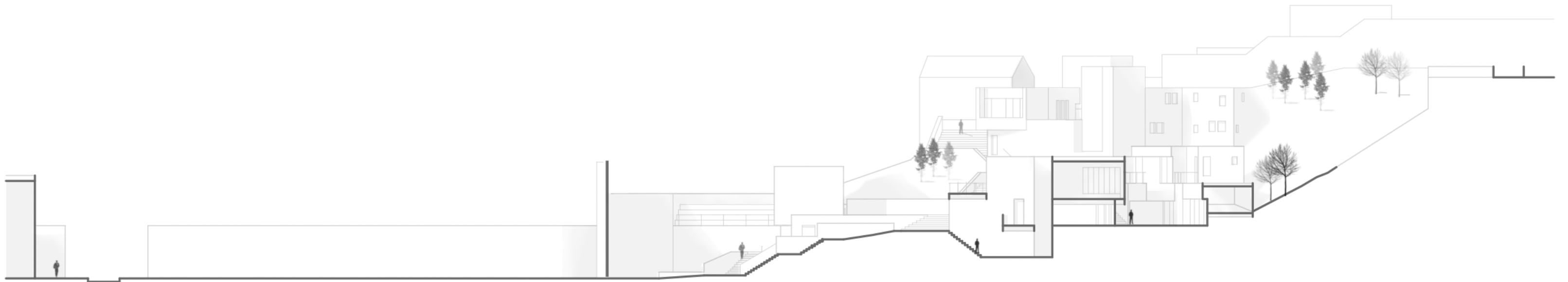




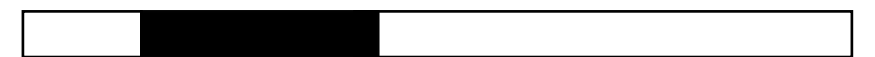








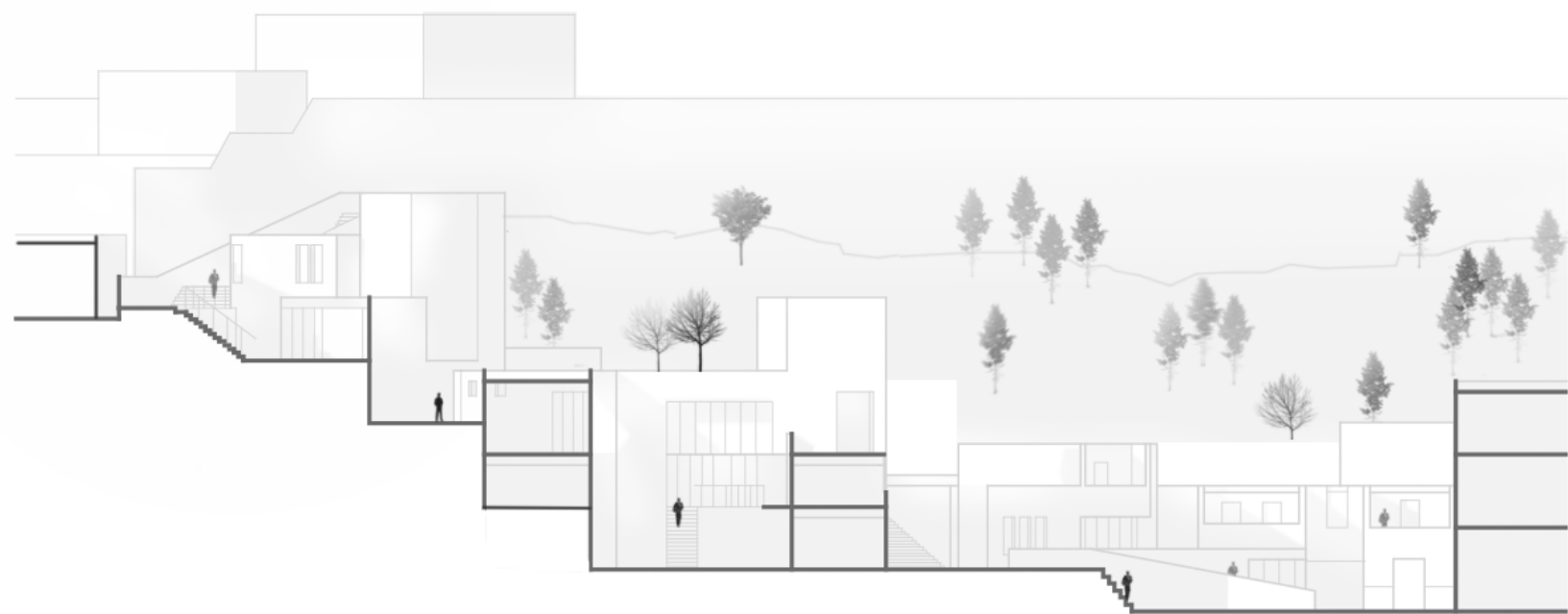
CORTE A



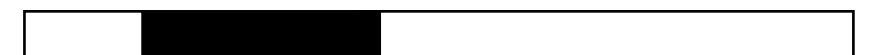
5

10

20



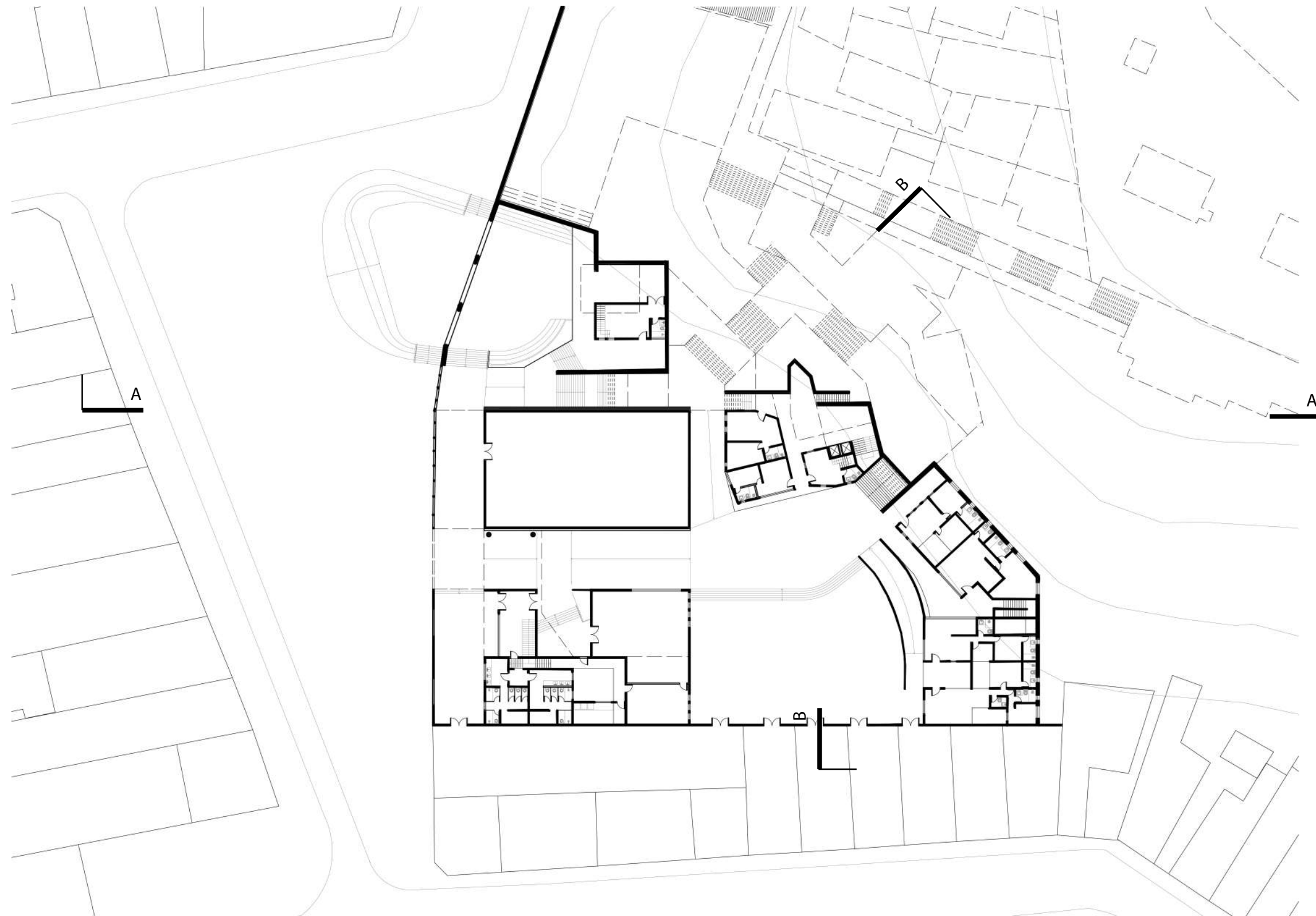
CORTE B

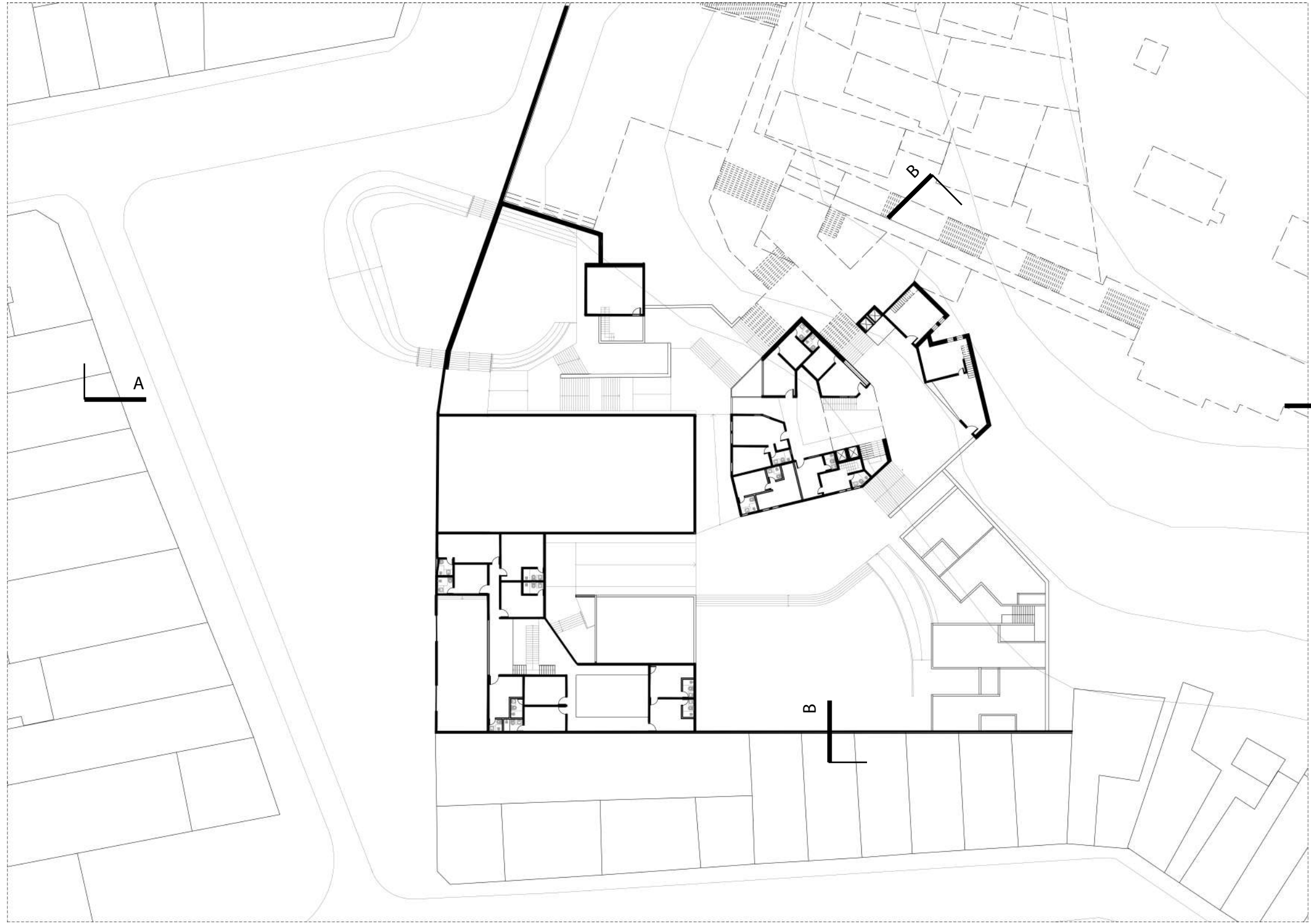


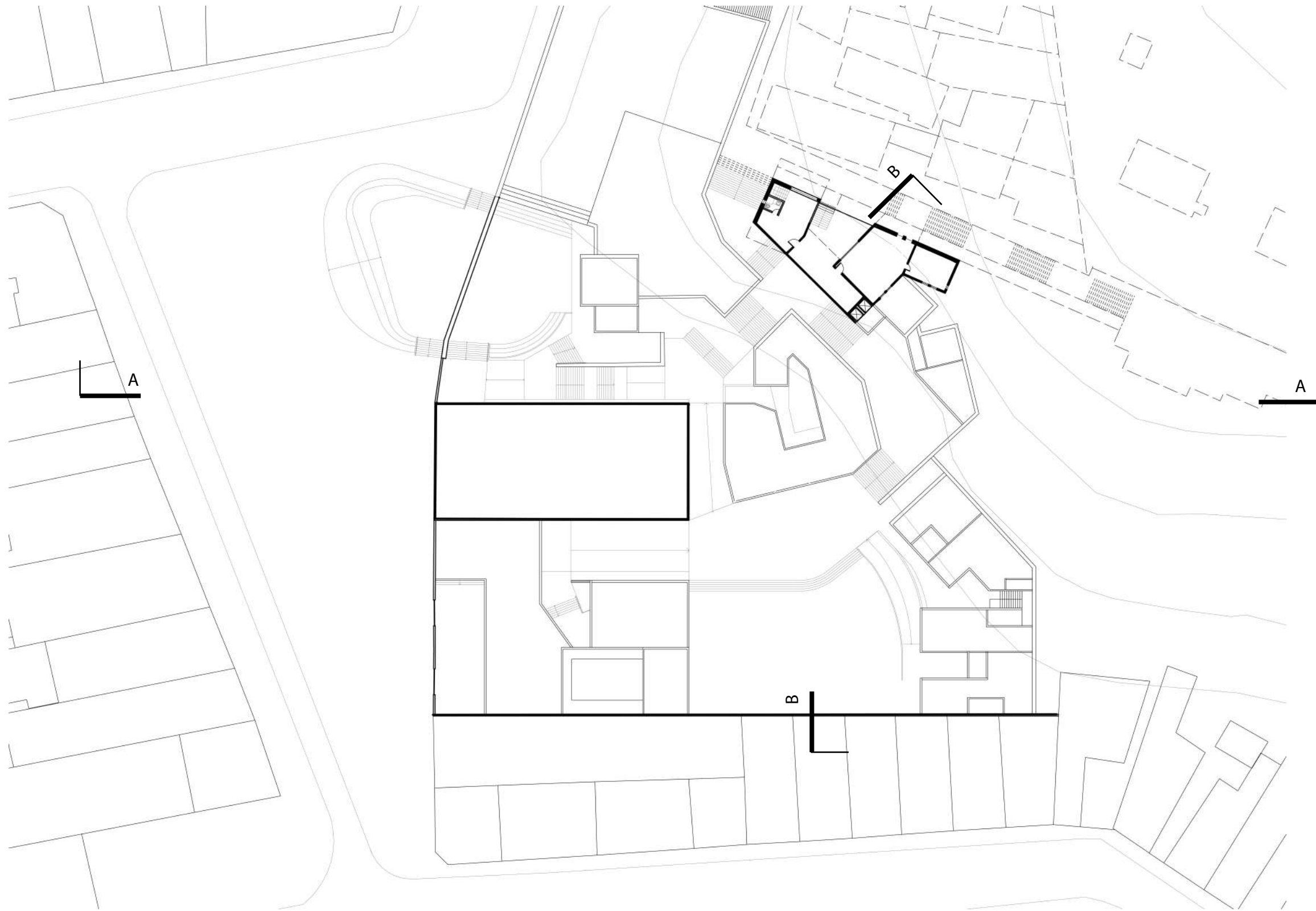
5

10

20







5 10 20